

Prefeitura de SP ignora plano contra lixo espalhado na rua

Instalação de contêineres em grandes vias da cidade deveria ter sido concluída em 2008

Gestão Kassab mudou contratos do lixo para economizar e aposta agora em multas para evitar sujeira em dia de chuva

MARIANA BARROS
EVANDRO SPINELLI
DA REPORTAGEM LOCAL

A nova ofensiva da Prefeitura de São Paulo contra a sujeira nas ruas em época de chuvas prevê até multa para o morador que tirar o lixo de casa muito antes do horário da coleta, mas ignora um projeto de 2004 concebido justamente para evitar que as águas espalhem os resíduos pelas vias da cidade, como tem ocorrido nos últimos dias.

Trata-se da instalação de contêineres em boa parte das ruas e avenidas da cidade, o que acabaria com as cenas de sacos de lixo sendo levados pela enxurrada e entupindo bueiros.

Pelo contrato do lixo, assinado em 2004 pela gestão Marta Suplicy (PT), as concessionárias de coleta teriam de instalar os contêineres até outubro de 2008. As estruturas plásticas com tampa seriam colocadas a cada cem metros nas principais vias paulistanas, principalmente em áreas onde há prédios.

O projeto, porém, foi abandonado em 2005 pela gestão José Serra (PSDB) e ignorado pela gestão de seu sucessor e afilhado político, Gilberto Kas-

sab (DEM), segundo a qual os contêineres só serão implantados em 2014. O adiamento se deve a uma estratégia da prefeitura para obter desconto no serviço por meio de cortes de investimentos das empresas.

Em 2005, o então prefeito Serra encomendou um estudo à Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para analisar o contrato do lixo, que o tucano suspeitava estar superfaturado. O órgão concluiu que os valores estavam corretos, mas que, se o início de alguns serviços fossem adiados, os pagamentos mensais poderiam ser 17,31% menores.

Em 2007, Kassab fez um acordo com as coletoras Loga e Ecourbis para que recebessem 17,31% a menos do previsto e, em troca, adiassem os seus investimentos, que incluíam a instalação dos contêineres.

Agora, o prefeito vai iniciar uma campanha para informar horários de coleta a fim de que a população coloque o lixo para fora de casa na hora certa, sob pena de multa a partir de abril.

Segundo o secretário de Serviços, Alexandre de Moraes, a multa só será aplicada após uma campanha publicitária da prefeitura. A propaganda só deve ser feita dentro de aproximadamente um mês.

Será criado ainda um site no qual o morador poderá verificar o horário da sua coleta.



Reprodução

Modelo de contêiner semelhante ao que previa o contrato

JORNAL DA TARDE

Crematório da Vila Alpina está saturado

O único crematório público da cidade, na Vila Alpina, está com a capacidade esgotada. A Prefeitura pretende ampliar em 50% o atendimento neste ano, com a construção de mais dois fornos crematórios. Segundo a Secretaria Municipal de Serviço, o local regis-

tra 5.840 atendimentos por ano. Com os novos equipamentos será possível ampliar esse número para 8.760. A demanda, diz a pasta, vem crescendo cerca de 10% ao ano. A Prefeitura tem planos de abrir uma licitação para a construção de um segundo crematório.